



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç s), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
			Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
PERMANENTE	862	1.013	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Imobilizado	788	780	Fundos	28.847	25.830
Intangível	70	-	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
Diferido	4	233	Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	244.720	220.665	10,90%
Disponível	32	225	-85,78%
Recebível	11.940	12.527	-4,69%
Investimento	232.748	207.913	11,94%
Ações	15.210	20.170	-24,59%
Fundos de Investimentos	194.497	165.310	17,66%
Investimentos Imobiliários	17.647	17.213	2,52%
Empréstimos	5.166	5.220	-1,03%
Depósitos Judiciais /Recursois	228	-	0,00%
2. Obrigações	15.478	13.784	12,29%
Operacional	2.199	1.486	47,98%
Contingencial	13.279	12.298	7,98%
3. Fundos não Previdenciais	1.699	1.482	14,64%
Fundos Administrativos	1.533	1.316	16,49%
Fundo dos Investimentos	166	166	0,00%
4. Resultados a realizar	-	-	0,00
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	227.543	205.399	10,78%
Provisões Matemáticas	227.543	205.399	10,78%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	205.399	185.576	10,68%
1. Adições	34.436	30.635	12,41%
(+) Contribuições	12.082	10.491	15,17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	22.354	20.110	11,16%
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	–	34	0,00%
2. Destinações	(12.292)	(10.812)	13,69%
(-) Benefícios	(11.028)	(9.760)	12,99%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(1)	–	0,00%
(-) Custeio Administrativo	(1.263)	(1.052)	20,06%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	22.144	19.823	11,71%
(+/-) Provisões Matemáticas	22.144	22.447	-1,35%
(+/-) Superávit(Déficit)Técnico do Exercício	–	(2.624)	0,00%
4. Operações Transitórias/Migrações	–	–	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	227.543	205.399	10,78%
C) Fundos não previdenciais	1.699	1.482	14,64%
(+/-) Fundos Administrativos	1.533	1.316	16,49%
(+/-) Fundo dos Investimentos	166	166	0,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	227.543	205.399	10,78%
1. Provisões Matemáticas	227.543	205.399	10,78%
1.1. Benefícios Concedidos	123.024	102.072	20,53%
Benefício Definido	123.024	102.072	20,53%
1.2. Benefício a Conceder	161.691	135.860	19,01%
Benefício Definido	161.891	135.860	19,01%
1.3.(-) Provisões matemáticas a constituir	(57.172)	(32.533)	75,74%
(-) Déficit equacionado	(57.172)	(32.533)	75,74%
(-) Patrocinadores	(28.586)	(15.515)	84,25%
(-) Participantes	(16.234)	(15.515)	4,63%
(-) Assistidos	(12.352)	(1.503)	721,82%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)



Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
Total de Ativos de Investimentos	232.552	100,00%	208.137	100,00%	–
Renda Fixa	180.765	7,73%	158.073	75,95%	100%
Renda Variável	22.071	9,49%	20.170	9,69%	70%
Investimentos Estruturados	6.872	2,96%	7.237	3,48%	20%
Imóveis	17.647	7,59%	17.213	8,27%	8%
Empréstimos/Financiamentos	5.166	2,22%	5.220	2,51%	15%
Disponível	32	0,01%	225	0,11%	–

	INVESTIMENTOS TOTAIS		232.552	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA		180.765	77,73%
	FUNDOS EM RENDA FIXA		180.765	77,73%
	TÍTULOS PÚBLICOS		113.060	48,62%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B		98.871	42,52%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		442	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)		13.747	5,91%
	TÍTULOS PRIVADOS		67.704	29,11%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BNDSPAR	3.205	1,38%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	BR TELEC	828	0,36%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CCR	2.573	1,11%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	CEMIG G	2.976	1,28%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	COELCE	5.825	2,51%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	DUKE GEP	1.509	0,65%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TEL-NL	1.021	0,44%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	TRACTEBE	706	0,30%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	AUTOBAN	40	0,02%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	BR TELEC	306	0,13%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	COELCE	182	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	TEL-NL	184	0,08%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	VALE	76	0,03%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Abn Amro	4.157	1,79%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Bradesco	4.269	1,84%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	Banco Itaú	4.669	2,01%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	CRUZ SUL	3.821	1,64%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	INDUSVAL	3.803	1,64%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PANAMERI	3.729	1,60%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	PINE	3.751	1,61%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SCHAHIN	3.872	1,67%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	SOFISA	3.738	1,61%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Banco Santander	1.150	0,49%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Bradesco	1.130	0,49%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	Itaú-Unibanco	1.146	0,49%
FI RF FAROL ALM I	CRI	BRC Securitizadora	1.244	0,54%
FI RF FAROL ALM I	CRI	RIO BRAVO	1.651	0,71%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	706	0,30%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	BEM	1.692	0,73%
FIDC	FIDC BMG VIII SR 2SE		3.164	1,36%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	CEF	141	0,06%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	Banco Rural	455	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	CAIXA		1	0,00%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber		(13)	-0,01%
SANTANDER FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber		(2)	0,00%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		22.071	9,49%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL		6.861	2,95%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS		2.626	1,13%
FUNDO DE AÇÕES	ITAU RPI AÇÕES IBOVESA FIA		4.235	1,82%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL		15.210	6,54%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	AMBEV PN	2.181	0,94%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRADESCO PN	1.228	0,53%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	BRASIL ON	316	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	CEMIG PN	703	0,30%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	COPASA ON	1.660	0,71%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	GERDAU PN	381	0,16%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAU UNIBANCO PN	860	0,37%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	ITAUSA PN	401	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	PETROBRAS PN	3.118	1,34%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	SID NACIONAL ON	230	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR ON	334	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TELEMAR PN	80	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	TRACTEBEL ON	460	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	USIMINAS PNA	468	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	VALE R DOCE PNA	2.743	1,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	DIVIDENDOS/JCP	49	0,02%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		6.872	2,96%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL		498	0,21%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU		6.373	2,74%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS		17.647	7,59%
	SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS		5.166	2,22%
	DISPONIBILIDADES		32	0,01%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	72,23%	100,00%	77,73%
Renda Variável	11,60%	30,00%	9,49%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	2,96%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,59%
Empréstimos aos participantes	4,77%	15,00%	2,22%

RENTABILIDADE



Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	19,81%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,42%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012



Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1994001518 – Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,75%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	55,00%	100,00%	66,86%
Renda Variável	0,00%	26,00%	19,34%
Investimentos Estruturados	0,00%	8,00%	3,21%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,59%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
Contador
CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA
PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____



Evolução dos custos: Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 039/12, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/12/2011, estava mensurado na correspondência de 17,152% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano, sendo neste não incluso o custo referente à joia devida pelos Participantes, equivalente ao custo médio de 0,132% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo. Comparativamente ao exercício anterior, houve um incremento do custo do Plano de 1,359 pontos percentuais, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 15,793%, conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 150/10, posicionado em 30/11/2010, tendo sido influenciado, especialmente pelas mutações da base de dados e pelas alterações das hipóteses atuariais comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2010. Registra-se por oportuno que os custos acima informados, tanto neste exercício como no exercício anterior não contemplaram o Benefício de Auxílio Doença e de Pecúlio por Morte, uma vez que estes são de responsabilidade da Patrocinadora extra-Plano, a partir do ressarcimento das despesas realizadas com o pagamento de suplementações de Auxílio Doença, cuja competência se refira ao período dos primeiros 24 meses de vigência do benefício, e do pagamento do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo para a cobertura do pecúlio por morte.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO PRODEMGE, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 123.023.594,00. As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBAc, fixadas com base nas informações individuais dos Participantes Ativos do PLANO PRODEMGE foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 161.691.519,00. Quanto às Provisões Matemáticas a Constituir para fins de amortização do Déficit Técnico Equacionado, estas foram recalculadas atuarialmente e avaliadas na data da Avaliação Atuarial anual de 31/12/2011, resultando em R\$ 57.172.278,60. Desta forma, certificamos que os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 227.542.834,40, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO PRODEMGE foi de 10,78%, tendo sido registrado o montante de R\$ 205.399.196,52 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 RE 039/12, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO PRODEMGE, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO PRODEMGE, foram aprovadas pela PREVIMINAS e Patrocinadora, a esta no que lhe é pertinente, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 089/11, observando

assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

Soluções para insuficiência de cobertura: Para restabelecer o Equilíbrio Técnico do Plano, em face da apuração de Déficit Técnico na data da Avaliação Atuarial de 2011, 31/12/2011, no montante de R\$ 21.845.753,60, observadas as causas estruturais que lhe deram origem, este foi levado integralmente à Provisão Matemática a Constituir então existente de R\$ 35.326.525,00, sendo apurado, então, o montante de R\$ 57.172.278,60 na referida data, considerando a metodologia atuarial na sua apuração, resultando na proposta de novo Custeio Extraordinário consolidado em documento específico do Plano de Custeio (GAMA 43 PC 012/12), acarretando o aumento das Contribuições Extraordinárias a vigor a partir de 01/04/2012, contemplando a adoção das medidas previstas na Resolução MPS/CGPC 26/2008, em relação às proporções contributivas e às reservas matemáticas individuais dos Participantes e Assistidos, e, na forma da Resolução MPS/CGPC 18/2006, quanto aos prazos máximos de financiamento, conforme consta do Relatório GAMA 43 RE 039/12. Assim, considerando inclusa a sobrecarga administrativa, o Custeio Extraordinário será efetuado de forma escalonada, a partir de Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais mensais, equivalente a 0,2791, daquelas de responsabilidade dos Participantes, e de 0,4914 daquelas de responsabilidade da Patrocinadora, e de 4,642%, incidente sobre o benefício bruto de cada Assistido, com base em um prazo médio de financiamento de 18 anos, sendo tal fator e percentual válidos exclusivamente para os primeiros 12 (doze) meses de sua aplicação, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. Alternativamente a Contribuição Extraordinária poderá ser aplicada de forma linear, durante todo o período de sua vigência, na forma constante do documento GAMA 43 - PC 012/12, conforme decisão que venha a ser tomada pela PREVIMINAS e Patrocinadora.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/12/2011, foi submetida a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado: Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 30/11/2010 e 31/12/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 039/12. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 227.542.834,40, posicionadas em 31/12/2011, quando consideradas as Provisões a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 227.542.834,40, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO PRODEMGE apresentou Equilíbrio Técnico no exercício, em 31/12/2011. Salienta-se que tal equilíbrio foi influenciado pela existência de Provisão Matemática a Constituir, a qual passou de R\$ 32.533.363,63 em 31/12/2010 para R\$ 57.172.278,60 em 31/12/2011, devido a revisão atuarial anual do seu saldo devedor em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme antes informado no subitem que trata das Soluções para Insuficiência de Cobertura. Destaca-se que referido Déficit Técnico foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 - RE 039/12, pela ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação às utilizadas na Avaliação Atuarial anual de 2010, assim como pelo não atingimento da meta atuarial do Plano, ocasionando perda atuarial de 0,909% da rentabilidade patrimonial do exercício, uma vez que a rentabilidade Patrimonial do Plano PRODEMGE, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 11,423%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao

mesmo período, ficou em 12,445% (INPC mais taxa de juros de 6,00% de janeiro a dezembro).

Natureza do resultado: O resultado equilibrado do Plano apresentado no encerramento do exercício deve-se ao fato de que, quando da revisão da Provisão Matemática a Constituir posicionada em 31/12/2011, foi absorvido o resultado deficitário apresentado no exercício até aquela referida data. Destaca-se que o Déficit Técnico está sendo equacionado a partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, sendo a respectiva Provisão Matemática a Constituir crescente a partir de referido exercício, e dessa forma, o resultado deficitário tem causas com caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural.

Soluções para equacionamento de déficit: O equacionamento do Déficit Técnico auferido pelo Plano, conforme constatado na Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/12/2011, no montante de R\$ 21.845.753,60, e observadas as causas estruturais que lhe deram origem, foi levado à Provisão Matemática a Constituir então existente de R\$ 35.326.525,00, resultando em R\$ 57.172.278,60, estabelecendo-se o Custeio Extraordinário para equacioná-la, o qual foi consolidado no Plano de Custeio, denominado de GAMA 43 PC 012/12, previsto para vigorar a partir de 01/04/2012, na forma relatada no subitem relativo a Soluções para Insuficiência de Cobertura deste Parecer. Ademais, e considerando a perenidade das causas e a natureza estrutural do resultado deficitário, encontra-se em processo de execução na Entidade estratégia previdencial definida pela Patrocinadora, qual visa apresentar solução para os problemas estruturais existentes no Plano, que consistirá, basicamente, no fechamento e cisão do PLANO PRODEMGE, na criação de um Plano Saldado, facultando a Transação de seus Participantes e Assistidos para referido plano, assim como para um novo plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano não está em extinção e, considerando, ainda, que o montante de Provisões Matemáticas, calculado pelo método de crédito unitário, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 089/11, ficou aquém daquelas processadas com os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, de forma que entendemos que os métodos adotados estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimentos e administrativo e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerando para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,75% a.a. 2) Dentre os ativos de investimentos, conforme informado pela Entidade, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Entidade atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, como pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 057/12. 3) Conforme Balancete Contábil de 31/12/2011, existem recursos a receber referente as Contribuições Extraordinárias de responsabilidade da Patrocinadora, destinadas a cobrir compromissos com participantes existentes na data de início do Plano, equivalente a R\$ 8.555.452,02, líquida de sobrecarga administrativa, restando 76 prestações para a cessação desse compromisso. 4) No exercício de 2011 não houve constituição ou reversões de Fundos Previdenciais. Em 31/12/2011, o Fundo Administrativo montava em R\$ 1.533.356,17 e o Fundo de Investimentos do Plano em R\$ 166.082,29, ambos com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS. 5) Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se as alterações relativas à Crescimento Salarial, em que utilizou-se a taxa de 1,65% a.a., em substituição a 1,7033%, à Tábua de Mortalidade



Geral AT-2000 segregada por sexo, em substituição a AT-2000 Básica segregada por sexo, à Tábua de Entrada em Invalidez MÜLLER, em substituição a LIGHT MÉDIA, assim como à taxa de juros de 5,75% a.a., em substituição a 6% a.a. **6)** Constatou-se, com base em fluxo atuarial desenvolvido especificamente para este fim, em atendimento à Resolução MPS/CGPC 18/06, conforme pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 057/12, que o financiamento da Provisão Matemática a Constituir, na forma explicitada no Plano de Custeio, não afetará a solvência do Plano. **7)** A rentabilidade entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011 encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 RE 039/11.

PLANO DE CUSTEIO:

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/04/2012, em conformidade com o documento específico denominado de GAMA 43 – PC 012/12, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo sua observância indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação em função da idade na data de inscrição: 2,18% a 4,36%

Um 2º percentual adicional (2º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao Teto Previminas – TP: 13,02%

Um 3º percentual adicional (3º PA), incidente sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao triplo do Teto Previminas – TP: 14,47%

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS: Idêntica a dos participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora. **PARTICIPANTES REMIDOS:** 0,00%

Conforme definições da PREVIMINAS, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1)

PARTICIPANTES, PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS E PARTICIPANTES REMIDOS(2): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 0,607

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/12, observado o prazo médio de financiamento de 18 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

(2) Os Participantes em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão verterão Contribuições Extraordinárias para Equacionamento do Déficit, sendo estas descontadas dos respectivos benefícios, nos mesmos moldes dos Assistentes do Plano, considerando, entretanto, a equivalência ao Fator aplicado aos Participantes.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – JÓIA:

Contribuições Extraordinárias de Jóia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Auto-

patrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial específica.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: De valor paritário à Contribuição Normal do Participante.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1): Fator a ser aplicado sobre o valor das Contribuições Normais de sua responsabilidade: 1,068

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/12, observado o prazo médio de financiamento de 18 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 057/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

CUSTEIO EXTRAORDINÁRIO - PARCELAMENTO DE VALORES CONTRATADOS (1)

Dívida Remanescente (2): R\$ 8.555.454,02

Nº Parcelas restantes: 76

Valor da parcela (3): R\$ 138.815,84(3)

(1) Valores Contratados entre a Patrocinadora e a Entidade, posicionados em 31/12/2011, sendo este valor atualizado mensalmente, conforme informações da PREVIMINAS. (2) Valor Contratado remanescente em 31/12/2011, líquido de carregamento administrativo. (3) Valor da parcela Contratada acrescida do carregamento administrativo do mês correspondente.

ASSISTIDOS

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT(1)

APOSENTADOS E PENSIONISTAS: Percentual aplicável sobre as Suplementações: 11,618%

(1) Contribuição Extraordinária com o objetivo de Equacionamento da Provisão a Constituir por Déficit acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, e conforme definição da Entidade, deverá ser vertida conforme escalonamento previsto no Plano de Custeio GAMA 43 – PC 012/12, observado o prazo médio de financiamento de 18 anos, considerando que este Plano encontra-se em execução de estratégia previdenciária a ser realizada no exercício de 2012, podendo ser, alternativamente, adotada uma taxa linear, durante todo o período de sua vigência, sendo em ambas formas considerada apenas a necessidade relativa aos primeiros 12 (doze) meses de vigência do financiamento, uma vez que deve ser procedida a revisão atuarial anual do saldo devedor da Provisão Matemática a Constituir, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais. A implementação de qualquer uma das alternativas apresentadas se mostra possível diante da constatação de que o financiamento ora proposto não afetará a solvência do Plano, com base em fluxos atuariais específicos desenvolvidos especificamente para este fim, conforme demonstrado no Parecer GAMA 43 – PA 057/12, a depender da prévia concordância das instâncias competentes para tanto, assim como da escolha da forma de sua aplicação.

CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – EXTEMPORÂNEA DO ASSISTIDO

APOSENTADOS:

Percentual sobre o valor do benefício mensal da renda continuada percebido pelos Assistentes (Aposentados) do

Plano, sendo dispensada referida contribuição dos Assistentes de que trata o §1º do artigo 81 do Regulamento do PLANO PRODEMEGE: 7,24%

PENSIONISTAS Não Aplicável 0,00%

CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO PRODEMEGE, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, monta o valor de R\$ 1.770.167,73, equivalente a 0,7324% dos Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 241.699.047,43, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio denominado de GAMA 43 – PC 012/12.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistentes (exceto a descrita na alínea “c” subsequente) (2) (3): 9,00%

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas: 4,563%

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade: 9,00%

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 0,206%

(1) Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do Custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

(2) O custeio administrativo considera (está incluso), também, no escalonamento da Contribuição Extraordinária.

(3) Considera, inclusive, as Contribuições Extraordinárias Extemporâneas dos Assistentes.

Conforme definições da PREVIMINAS, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença ou Auxílio Reclusão pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais. Importante ressaltar que a Patrocinadora deverá realizar o ressarcimento das despesas com o pagamento de suplementações de Auxílio Doença, cuja competência se refira ao período dos primeiros 24 (vinte e quatro) meses de vigência do benefício, e com o pagamento do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo para a cobertura do pecúlio por morte, uma vez que estes são de sua exclusiva responsabilidade e extra-Plano, conforme definido no Regulamento, não sendo aplicável nestes pagamentos qualquer incidência de carregamento administrativo destinado ao PLANO PRODEMEGE.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Entidade, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, considerando o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado daquele montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, utilizando para tanto, o valor da última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzido nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

CONCLUSÃO: Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO PRODEMEGE, em 31/12/2011, encontra-se equilibrada, considerando a Provisão Matemática a Constituir de Equacionamento do Déficit no valor de R\$ 57.172.278,60, bem como o valor das Contribuições Contratadas inclusas no Patrimônio de Cobertura do Plano, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano.